

A pesquisa intitulada “Performances infantis: novos códigos vestuais e gestuais” trata da relação da infância com a moda. O trabalho busca descrever e analisar o modo como novas formas de infância se desenham na contemporaneidade a partir de novos conjuntos de representação vestuais e gestuais. O suporte material da análise é constituído por revistas e catálogos de moda referentes, porém, nem sempre destinados, ao público infantil. Isso inclui desde revistas infantis às revistas de moda adultas nas quais se exibem e se negociam peças do vestuário infantil, o qual aduz e representa novas formas de ser infante. A pesquisa supõe que a remodelação da infância responde, nesse contexto, aos princípios do mercado capitalista. Apresenta, portanto, um panorama histórico e cultural da infância, procurando discorrer sobre as significações dadas a esse momento do desenvolvimento do ser humano, em vista de caracteres estéticos e comportamentais, assim como sua apropriação pela indústria cultural – isto é, pelo capital. Esse trabalho investigativo é balizado, de um lado, pelas contribuições de Walter Benjamin e Theodor Adorno – em função de uma introdução à cultura visual e à crítica cultural, respectivamente –, e, de outro, por autores cujo foco seja a relação entre a infância e suas imagens, tais como Leni Dornelles, Suzana Rangel e Fernando Hernandez.